



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



Boletim Trimestral de Estatística

1º Trimestre de 2006

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 1º trimestre de 2006 foi de 4,6%, assumindo um decréscimo de 0,5 pontos percentuais face ao trimestre anterior e 0,2 relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior.

Em Março de 2006, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,7%, valor igual ao registado no último mês de 2005. No Continente, e no mês em análise, o valor desta taxa foi de 2,5%.

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º trimestre de 2006 apontam para um decréscimo de 20,8% no total de licenças de construção concedidas face ao trimestre homólogo e um aumento de 6,7% quando comparado com o último trimestre de 2005.

Relativamente ao Comércio Internacional, os resultados acumulados (preliminares) para os primeiros três meses de 2006 revelam um decréscimo de 39,5% na entrada de mercadorias e um acréscimo de 5,1% na saída, face aos valores nominais em euros apurados para o mesmo período do ano anterior.

Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros três meses de 2006 caracterizaram-se por ligeiros decréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

Índice	
Demografia	➤ 2
Emprego	➤ 3
Preços	➤ 5
Avicultura, Pecuária e Pesca	➤ 7
Construção	➤ 8
Comércio Internacional	➤ 10
Transportes	➤ 11
Turismo	➤ 13
Outros Indicadores	➤ 14
Conceitos	➤ 16

Esta edição do Boletim Trimestral de Estatística relativa ao 1º Trimestre de 2006 foi elaborada com a informação disponível até ao dia 1 de Junho e divulgada no dia 5 de Junho de 2006.

Demografia*

Saldo Natural

Os resultados disponíveis para o ano de 2005, apontam para um saldo natural positivo de 256 indivíduos. É de salientar, a tendência de decréscimo que se vem assistindo nos últimos anos (561 em 2000 e 378 em 2004).

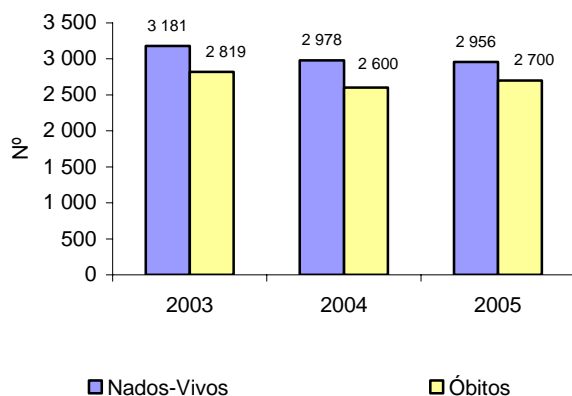
Nados-Vivos

Segundo os valores disponíveis (provisórios) de 2005 foram registados 2 956 nados vivos da mães residentes na RAM sendo 1 554 do sexo masculino.

Óbitos

Os dados provisórios disponíveis, para 2005, indicam que, ocorreram 2 700 óbitos de residentes na RAM, sendo 1 424 do sexo masculino.

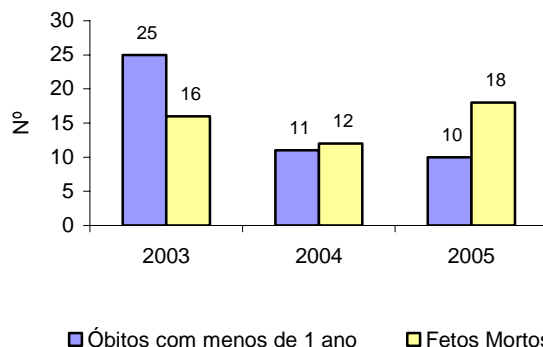
Nados-Vivos e Óbitos



Fetos Mortos

No ano de 2005 foram declarados 18 fetos mortos, 13 do sexo masculino e os restantes do sexo feminino (dados provisórios).

Mortalidade Infantil e Fetal



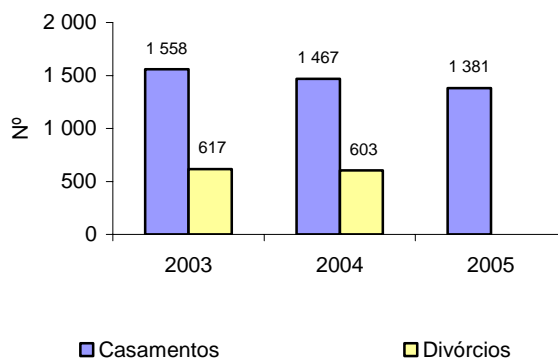
Casamentos

Os valores disponíveis, para 2005, indicam que foram celebrados na Região 1 381 casamentos, menos 86 do que no ano anterior.

Divórcios

Segundo os últimos valores disponíveis, foram decretados, em 2004, 603 divórcios na Região Autónoma da Madeira (dados definitivos). Para o ano 2005, ainda não existem valores disponíveis para o número de divórcios na RAM.

Casamentos e Divórcios



* Resultados provisórios.

Demografia*

		Valor Mensal (n°)			Acumulado 2005
		Outubro	Novembro	Dezembro	
Saldo Natural		41	41	- 37	256
Nascimentos					
	HM	251	254	223	2 956
	H	134	136	106	1 554
Óbitos					
	HM	210	213	260	2 700
	H	104	103	143	1 424
	HM	2	-	-	10
	H	-	-	-	1
Fetos Mortos	HM	1	2	1	18
	H	1	1	1	13
Casamentos		120	88	119	1 381
Divórcios		x	x	x	x

Fonte: INE.

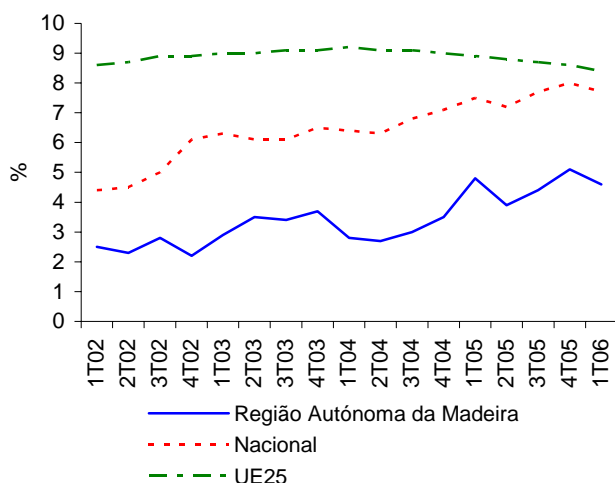
* Resultados provisórios
x Dado não disponível

Emprego

Indicadores do Mercado de Emprego

Segundo os resultados do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego da RAM apurada para o 1º trimestre de 2006 foi de 4,6%, assumindo um decréscimo de 0,5 pontos percentuais face ao trimestre anterior e 0,2 relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de desemprego nacional registou no 1º trimestre de 2006 um decréscimo de 0,3 pontos quando comparada com o trimestre anterior, passando para 7,7%. Ainda no 1º trimestre de 2006, a taxa de desemprego (com ajustamento sazonal) foi de 8,4% na UE25, 7,6% na UE15 e 8,2% na zona euro.

Taxa de Desemprego



A taxa de actividade para a RAM, no trimestre em análise, foi de 50,3%, valor inferior em 0,6 pontos percentuais ao verificado no 4º trimestre de 2005. A taxa de actividade nacional foi de 52,6%, valor inferior ao do trimestre anterior, em 0,1 pontos percentuais.

População Activa e Empregada

No 1º trimestre de 2006 a população activa da RAM aumentou em termos homólogos (+1,4%) e diminuiu em termos trimestrais (-0,9%). Considerando os empregados por situação na profissão, verificou-se que o número de “Trabalhadores por conta de outrem” registou uma quebra homóloga de 0,8%, sendo nos homens de -2,5% e nas mulheres de +1,0%. A estimativa do número de desempregados (5 728) diminuiu face ao trimestre homólogo (-1,4%) e também quando comparada com o trimestre anterior (-9,1%).

A população activa em Portugal, no 1º trimestre de 2006, aumentou 0,9% face ao trimestre homólogo e diminuiu 0,4% quando comparado com o trimestre anterior. Relativamente à população empregada, para Portugal, registaram-se cerca de 5 126,9 mil indivíduos empregados, o que traduz um crescimento homólogo de 0,6% e um decréscimo trimestral de 0,1%.

Empregados por Sector de Actividade

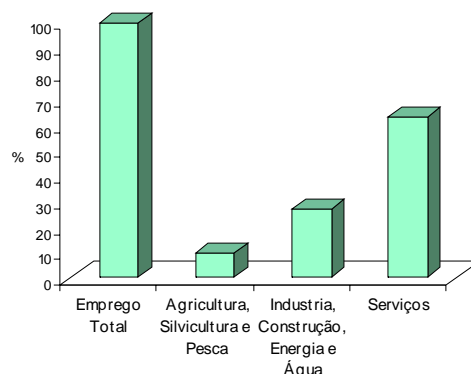
No que respeita à distribuição dos activos empregados pelos sectores de actividade económica, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (63,2%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (27,2%) e da “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, com 9,6% do total do emprego. A população empregada

nos “Serviços” diminuiu 0,7% face ao trimestre homólogo e 1,9% relativamente ao 4º trimestre de 2005.

Relativamente ao emprego total, dentro de cada sector, os ramos com maior peso são, no caso do sector dos “Serviços”, o “Comércio” (13,0%), “Administração Pública” (11,0%) e “Alojamento e Restauração” (9,6%); no sector “Indústria, Construção, Energia e Água”, a “Construção” (17,9%) e as “Indústrias transformadoras” (7,6%) e no sector “Agricultura, Silvicultura e Pesca”, a “Agricultura e silvicultura” com cerca de 9,1%.

Destaque para a diminuição do número de empregados no ramo de “Alojamento e Restauração” em termos homólogos (-12,0%) e trimestrais (-4,2%).

**Emprego por Sector de Actividade
1º Trimestre de 2006**



Emprego

			Valor Trimestral					Variação (%) 1ºT-06	
			1ºT-05	2ºT-05	3ºT-05	4ºT-05	1ºT-06	Homóloga	Trimestral
População Total	(nº)	HM	243 883	244 122	244 520	244 979	245 385	0,6	0,2
		H	114 983	115 117	115 324	115 549	115 783	0,7	0,2
População Activa	(nº)	HM	121 821	120 896	123 404	124 663	123 539	1,4	-0,9
		H	64 871	65 019	66 226	66 980	66 434	2,4	-0,8
População Empregada	(nº)	HM	116 009	116 174	117 948	118 363	117 810	1,6	-0,5
		H	62 403	62 547	63 560	63 555	63 324	1,5	-0,4
Emprego por Sector de Actividade									
Primário	(nº)	HM	10 089	10 520	10 888	10 788	11 270	11,7	4,5
Secundário	(nº)	HM	30 889	29 613	30 380	31 628	32 071	3,8	1,4
Terciário	(nº)	HM	75 031	76 040	76 680	75 947	74 469	-0,7	-1,9
População Desempregada	(nº)	HM	5 812	4 722	5 456	6 301	5 728	-1,4	-9,1
Taxa de Actividade	(%)	HM	50,0	49,5	50,5	50,9	50,3	-	-
		H	56,4	56,5	57,4	58,0	57,4	-	-
Taxa de Desemprego	(%)	HM	4,8	3,9	4,4	5,1	4,6	-	-

Fonte: DRE, Estatísticas do Emprego

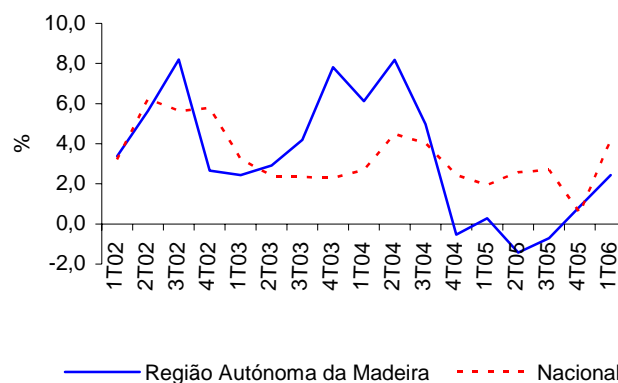
Índice de Custo do Trabalho

O Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública² e corrigido dos dias úteis, registou o valor de 108,0 no 1º trimestre de 2006, reflectindo uma variação homóloga de 2,4%, evolução superior à verificada no mesmo trimestre de 2005 (0,3%).

No trimestre em análise, constatou-se que os sectores de actividade económica “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” e “Indústrias extractivas” foram os que registaram maiores acréscimos homólogos, 19,7% e 11,9%, respectivamente.

² Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N).

**Índice de Custo do Trabalho excluindo a
Administração Pública
(variação homóloga)**



Índice de Custo de Trabalho* (Base 100=2000)

Índice agregado de custo do trabalho (excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis)	Variação Homóloga (%)				
	1ºT05	2ºT05	3ºT05	4ºT05	1ºT06
Total (C-O)	0,3	-1,4	-0,7	0,9	2,4
Indústrias extractivas (C)	15,4	16,0	21,4	27,9	11,9
Indústrias transformadoras (D)	0,4	-2,9	-1,1	2,1	0,1
Produção e distribuição de electricidade, gás e água (E)	-4,8	2,0	21,1	3,0	8,0
Construção (F)	-6,8	-1,5	-0,3	-1,6	10,6
Comércio por grosso e a retalho (G)	-1,6	-6,1	-2,3	-0,9	6,0
Alojamento e restauração (H)	-1,2	-3,2	-3,7	-4,0	6,9
Transportes, armazenagem e comunicações (I)	3,4	3,1	-0,1	-3,5	4,6
Actividades financeiras (J)	15,5	10,2	1,9	7,2	-16,7
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (K)	-4,5	-0,1	-5,6	1,2	10,1
Educação (M), (excluindo a Administração Pública)	-2,2	-6,0	5,0	0,5	-2,7
Saúde e acção social (N) (excluindo a Administração Pública)	-4,1	-2,4	-3,8	-6,0	2,0
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (O)	-4,3	4,2	8,6	6,5	19,7

Fonte: INE

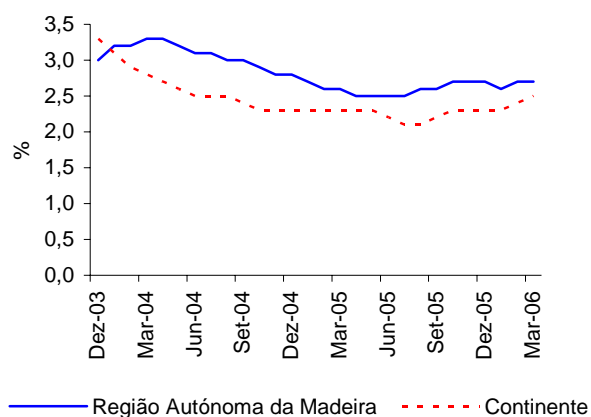
* Resultados preliminares

Preços

Variação Média dos Últimos 12 Meses

Em Março de 2006, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 2,7%, valor igual ao registado no último mês de 2005. No Continente, e no mês em análise, o valor desta taxa foi de 2,5%.

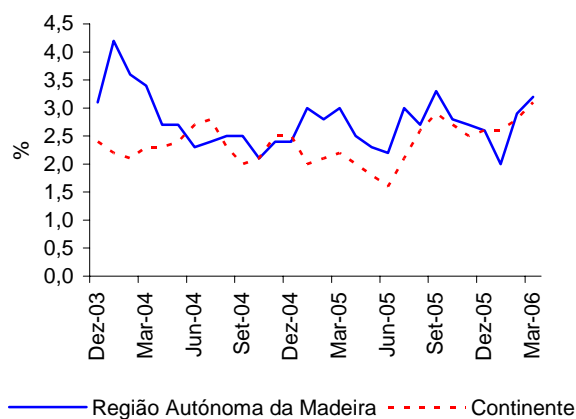
Índice de Preços no Consumidor - Variação Média dos Últimos 12 Meses



Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, o aumento de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (Março de 2006 face a Março de 2005) foi de 3,2%, valor superior em 0,6 pontos percentuais ao registado em Dezembro de 2005. Para o Continente esta taxa situou-se nos 3,1%.

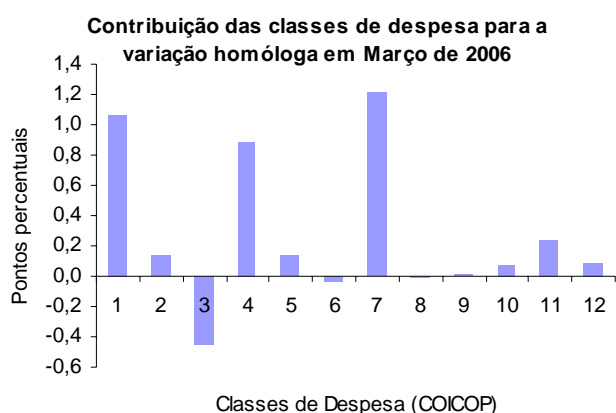
Índice de Preços no Consumidor - Variação Homóloga



Analisando a variação homóloga por classes, a “Habitação, Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis” e os “Transportes” apresentaram os maiores aumentos, 7,0% e 5,4%, respectivamente.

As classes que mais contribuíram para a formação da taxa de variação homóloga foram os “Transportes” e “Habitação, Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis”, 1,2 e 1,1 pontos

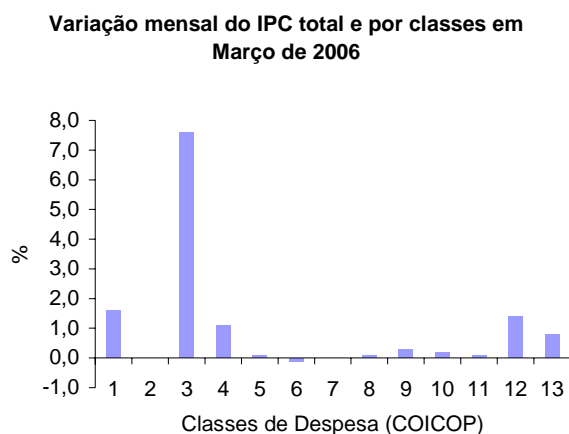
percentuais, respectivamente. Por outro lado, a classe do “Vestuário e Calçado” contribuiu para o decréscimo desta mesma taxa, com -0,5 pontos percentuais.



Variação Mensal

A nível mensal, na RAM o Índice de Preços no Consumidor – Total Geral – registou, no mês de Março de 2006, uma variação mensal de +0,8%.

As classes em evidência foram a do “Vestuário e Calçado” (+7,6%), “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas” (+1,6%) e “Bens e serviços diversos” (+1,4%). No Continente o IPC registou, em Março de 2006, uma variação mensal de +0,5%.



Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2002)

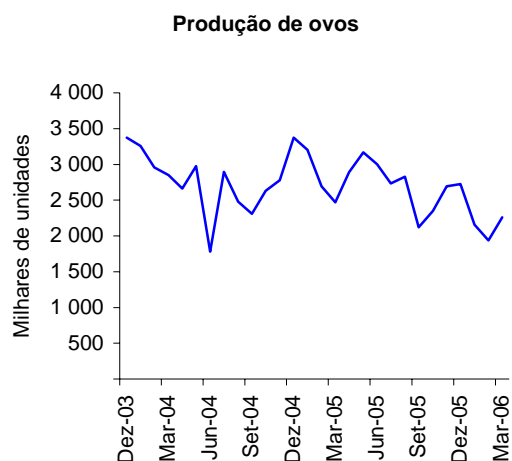
Classes de Despesa (COICOP)	Variação Mensal (%)			Índice Mensal Março 2006	Variação Março (%)	
	Janeiro 2006	Fevereiro 2006	Março 2006		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,2	1,2	1,6	112,8	5,3	2,2
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	2,1	1,4	0,0	120,2	4,1	1,5
3 - Vestuário e calçado	-20,1	0,7	7,6	82,2	-9,8	-8,8
4 - Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,7	0,7	1,1	120,1	7,0	6,8
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	-0,2	-0,1	0,1	105,0	1,7	0,9
6 - Saúde	0,1	-0,1	-0,1	113,9	-0,5	0,2
7 - Transportes	0,9	0,3	0,0	114,8	5,4	5,7
8 - Comunicações	-0,2	0,0	0,1	100,2	-0,3	0,5
9 - Lazer, recreação e cultura	0,8	0,1	0,3	103,2	0,5	1,2
10 - Educação	2,5	-0,7	0,2	126,3	5,2	0,9
11 - Restaurantes e hotéis	0,7	0,3	0,1	114,5	2,7	4,4
12 - Bens e serviços diversos	0,2	-0,4	1,4	109,2	2,1	0,5
Total	-0,2	0,5	0,8	111,2	3,2	2,7
Total excepto habitação	-0,2	0,5	0,8	111,1	3,2	2,6

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor

Avicultura, Pecuária e Pesca

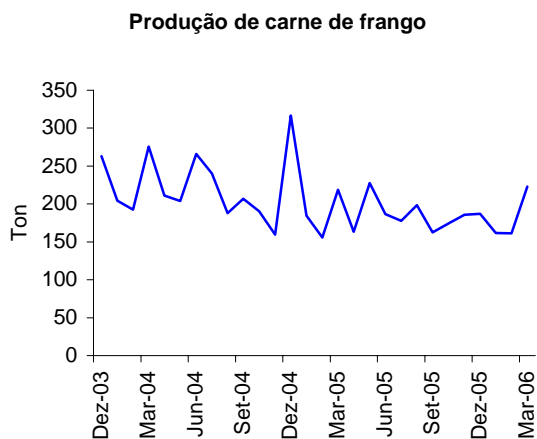
Produção de Ovos para Consumo

No 1º trimestre de 2006, foram produzidos nos aviários da RAM mais de 6,3 milhões de ovos, tendo-se registado um decréscimo de 24,1% face ao mesmo trimestre do ano anterior.



Produção de Carne de Frango

A produção de carne de frango, entre Janeiro e Março de 2006, foi de 546 toneladas (peso limpo), menos 2,3% que a quantidade produzida no trimestre homólogo de 2005.

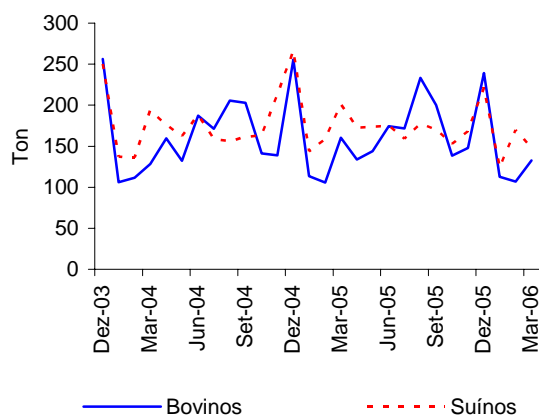


Gado Abatido

O total de gado abatido e aprovado para consumo da população no 1º trimestre de 2006 foi de 795 toneladas (peso limpo), o que traduz um decréscimo de 10,4% quando comparado

com o igual trimestre de 2005. Daquele quantitativo, 44,4% pertenceu ao gado bovino e 55,6% ao gado suíno, verificando-se face ao 1º trimestre de 2005, decréscimos de 7,1% e 12,2%, respectivamente.

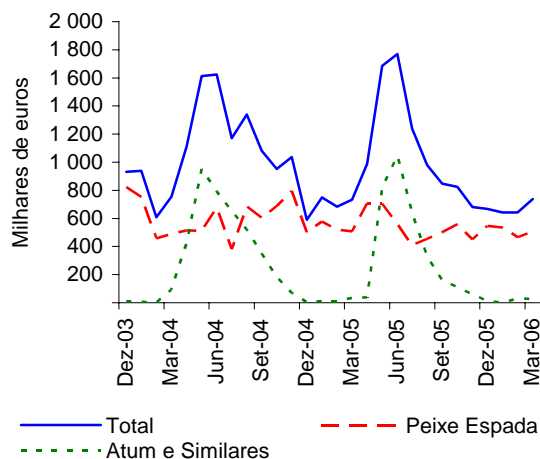
Gado abatido e aprovado para consumo, segundo as principais espécies



Pesca

O total de pesca descarregada nos portos da Região, nos três primeiros meses de 2006, foi de 948,7 toneladas, uma quebra de 19,3% face ao mesmo período de 2005. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 2 023 584 euros, traduzindo um decréscimo de 6,7%. A quebra verificada no peso total de pesca descarregada resulta do decréscimo que se verificou em algumas espécies, em particular, cavala (-62,6%), peixe-espada, (-21,1%), atum e similares (-18,5%). Do total do valor da pesca descarregada, 74,4% pertenceu ao peixe-espada, 9,4% ao chicharro, 2,5% à cavala e 2,9% para o atum e similares.

Pesca descarregada (valor)



Avicultura, Pecuária e Pesca

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Janeiro 2006	Fevereiro 2006	Março 2006		Homóloga Março 2006	Homóloga Acumulada
Avicultura							
	Ovos (10 ³)	2 155	1 937	2 258	6 350	-8,6	-24,1
	Frangos (ton)	162	161	223	546	1,9	-2,3
Gado Abatido							
	Total (ton)	237	277	281	794	-23,0	-10,4
	Bovinos (ton)	113	107	133	353	-17,2	-7,1
	Suínos (ton)	124	170	148	442	-26,5	-12,2
Pesca Descarregada							
	Total (kg)	321 008	305 241	322 406	948 655	-14,9	-19,3
	(euros)	643 445	642 876	737 263	2 023 584	0,5	-6,7
	Peixe Espada preto (kg)	246 812	202 874	182 859	632 545	-25,8	-21,1
	(euros)	535 093	464 358	506 151	1 505 602	-0,5	-6,2
	Atum e similares (kg)	242	5 930	14 168	20 340	95,2	-18,5
	(euros)	1 987	30 299	27 008	59 294	-19,2	3,9
	Cavalas (kg)	14 293	14 446	21 515	50 254	-47,9	-62,6
	(euros)	10 010	13 242	27 905	51 157	-24,3	-46,6
	Chicharro (kg)	40 768	39 894	73 079	153 741	12,1	3,6
	(euros)	55 263	46 897	88 122	190 282	-20,5	-22,3
	Outros (kg)	18 893	42 097	30 785	91 775	66,8	37,9
	(euros)	41 092	88 080	88 077	217 249	100,6	31,1

Fonte: DRE

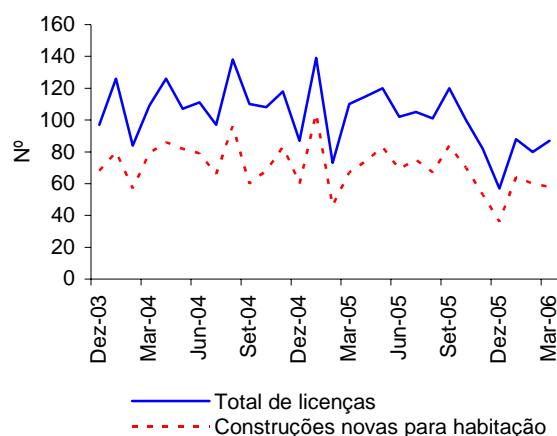
Construção

Licenças de Construção*

Os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam sintomas de abrandamento. Os resultados acumulados para o 1º trimestre de 2006 apontam para um decréscimo de 20,8% no total de licenças de construção concedidas face ao trimestre homólogo de 2005 e um aumento de 6,7% quando comparado com o último trimestre de 2005.

* Resultados provisórios

Licenças de construção concedidas

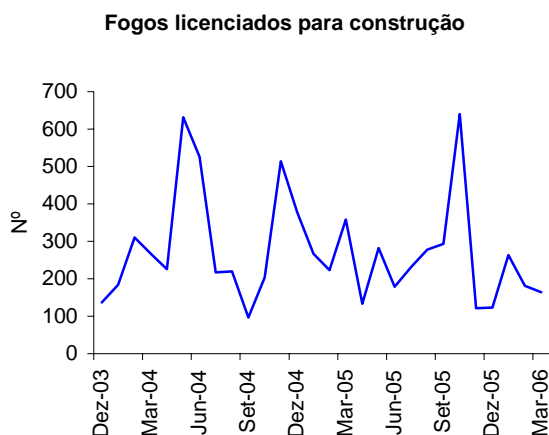


Licenças por Concelho*

Considerando as licenças de construção concedidas em 2006 pelas Câmaras Municipais da RAM, em termos de variação homóloga, verificou-se que São Vicente (28,6%) e Machico (22,2%) foram os concelhos que registaram os maiores aumentos. Por outro lado, Porto Moniz e Ribeira Brava registaram as maiores quebras, -75,0% e 42,1% respectivamente.

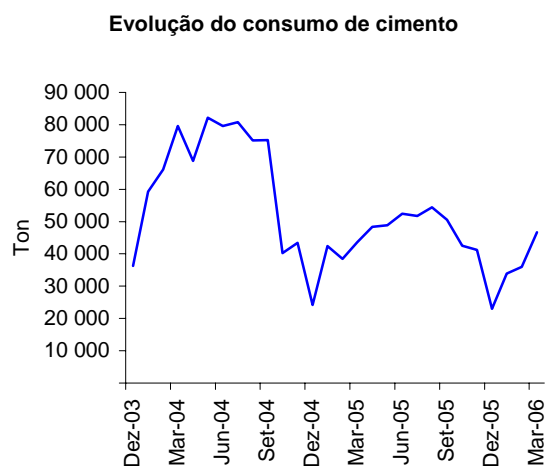
Licenciamento de Fogos*

Na RAM, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos primeiros três meses de 2006, um decréscimo de 28,3%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior.



Consumo de Cimento

De acordo com os dados disponíveis na DRE, o consumo de cimento no 1º trimestre de 2006 ascendeu a 117 mil toneladas, significando um decréscimo de 6,3% face ao mesmo trimestre de 2005 e um aumento de 9,3% quando comparado com o último trimestre de 2005.



Construção*

	Valor Mensal (nº)			Acumulado 2006	Variação (%)	
	Janeiro 2006	Fevereiro 2006	Março 2006		Homóloga Março 2006	Homóloga Acumulada
Total de licenças concedidas	88	80	87	255	-20,9	-20,8
Construções novas	70	65	61	196	-21,8	-19,3
Habitação	77	72	81	230	-11,0	-17,0
Construções novas	64	60	58	182	-13,4	-16,1
Fogos	263	181	164	608	-54,2	-28,3
Licenças concedidas por Concelho						
Calheta	8	7	17	32	183,3	-20,0
Câmara de Lobos	10	7	12	29	-14,3	-23,7
Funchal	25	17	21	63	-48,8	-24,1
Machico	15	18	11	44	-15,4	22,2
Ponta do Sol	8	2	4	14	-42,9	-12,5
Porto Moniz	0	0	1	1	-66,7	-75,0
Porto Santo	5	9	6	20	200,0	-41,2
Ribeira Brava	3	8		11	-100,0	-42,1
Santa Cruz	6	5	9	20	-30,8	-41,2
Santana	6	3	3	12	-40,0	9,1
São Vicente	2	4	3	9	-	28,6
Consumo de Cimento (ton)	33 930,4	36 025,5	46 703,1	116 659,0	7,0	-6,3

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

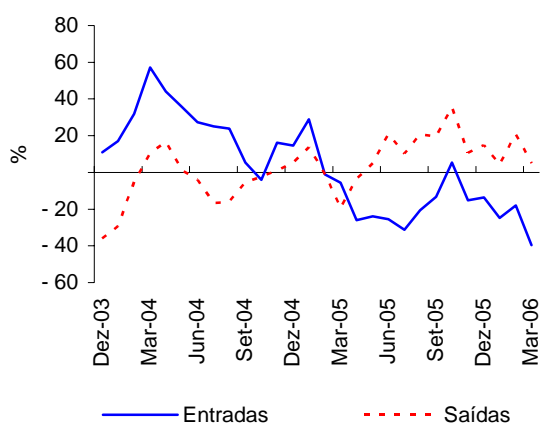
Comércio Internacional*

Comércio Internacional

Os resultados acumulados (preliminares) para os primeiros três meses de 2006 revelam um decréscimo de 39,5% na entrada de mercadorias e um acréscimo de 5,1% na saída, face aos valores nominais em euros apurados para o mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial registou uma diminuição de 45,2%, com a taxa de cobertura a situar-se nos 19,7% (11,3% no 1º trimestre de 2005).

Assim, no 1º trimestre de 2006, verifica-se que a União Europeia representou nas entradas e saídas de mercadorias 61,9% e 53,7%, respectivamente, do conjunto do comércio internacional.

Comércio Internacional (variação homóloga sobre mm3m)

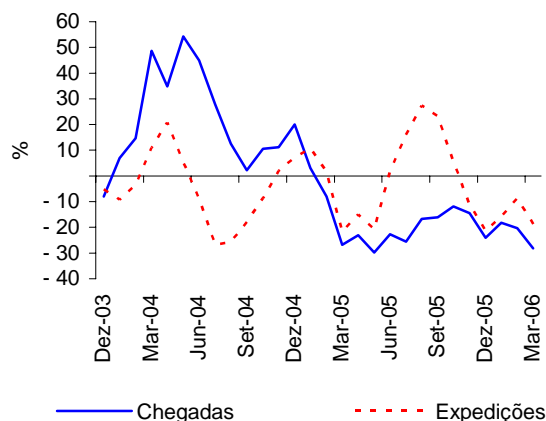


Comércio Intracomunitário

Relativamente ao Comércio Intracomunitário os resultados preliminares referentes aos valores para o 1º trimestre de 2006, e quando comparados com igual período de 2005, indicam decréscimos tanto nas chegadas (-28,2%) como nas expedições de mercadorias (-18,8%). Neste mesmo período, o défice da balança comercial com a União Europeia diminuiu 29,8% face ao trimestre homólogo de 2005 tendo a taxa de cobertura se fixado nos 17,1% (15,1% no 1º trimestre de 2005).

* Resultados preliminares

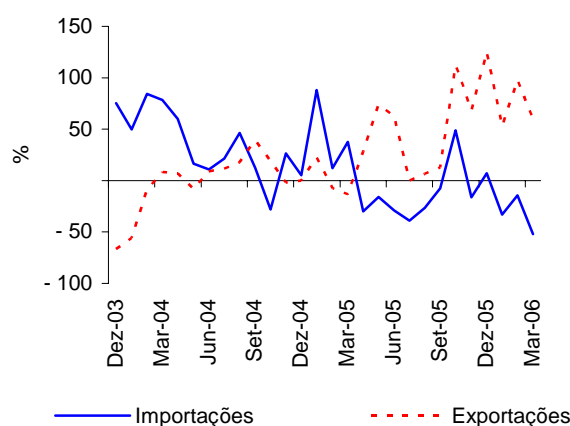
Comércio Intracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)



Comércio Extracomunitário

Analisando agora as trocas comerciais da Região com os países terceiros, ou seja, exteriores à União Europeia, verifica-se que nos três primeiros meses de 2006 e face ao período homólogo de 2005 registou-se um decréscimo de 51,9% nas importações e um acréscimo de 59,3% para as exportações. O défice da balança comercial com os países terceiros registou uma quebra de 60,6%, tendo a taxa de cobertura atingido os 23,9% (7,2% no 1º trimestre de 2005).

Comércio Extracomunitário (variação homóloga sobre mm3m)



Comércio Internacional

	Valores Acumulados (10 ³ euros)					Variação Homóloga Acumulada (%)
	Janeiro a Março 2005*	Janeiro a Junho 2005*	Janeiro a Setembro 2005*	Janeiro a Dezembro 2005*	Janeiro a Março 2006*	
Comércio Internacional						
Entrada	36 596	70 418	103 282	140 066	22 128	-39,5
Saída	4 142	9 918	14 156	20 843	4 353	5,1
Saldo	-32 453	-60 500	-89 126	-119 222	-17 775	-
Taxa de cobertura (%)	11,3	14,1	13,7	14,9	19,7	-
Comércio Intracomunitário						
Chegada	19 063	38 457	59 599	81 268	13 694	-28,2
Expedição	2 877	6 236	9 197	12 655	2 337	-18,8
Saldo	-16 186	-32 221	-50 402	-68 613	-11 358	-
Taxa de cobertura (%)	15,1	16,2	15,4	15,6	17,1	-
Comércio Extracomunitário						
Importação	17 533	31 961	43 683	58 797	8 433	-51,9
Exportação	1 266	3 682	4 959	8 189	2 016	59,3
Saldo	-16 267	-28 279	-38 724	-50 609	-6 417	-
Taxa de cobertura (%)	7,2	11,5	11,4	13,9	23,9	-

Fonte: DRE

* Dados preliminares

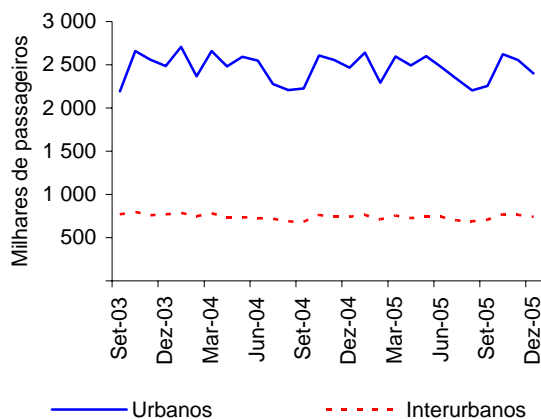
Transportes

Transportes Terrestres

O número de passageiros transportados, nos primeiros três meses de 2006, pelos transportes públicos dos Horários do Funchal (7,3 milhões) diminuiu 2,5% relativamente a igual período de 2005.

No que respeita aos transportes interurbanos de passageiros, o número de passageiros transportados (2,2 milhões) no 1º trimestre de 2006 representa um aumento de 0,3% face ao trimestre homólogo de 2005.

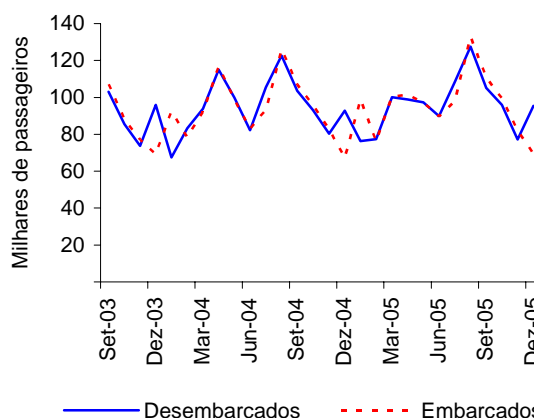
Passageiros Transportados



Transportes Aéreos

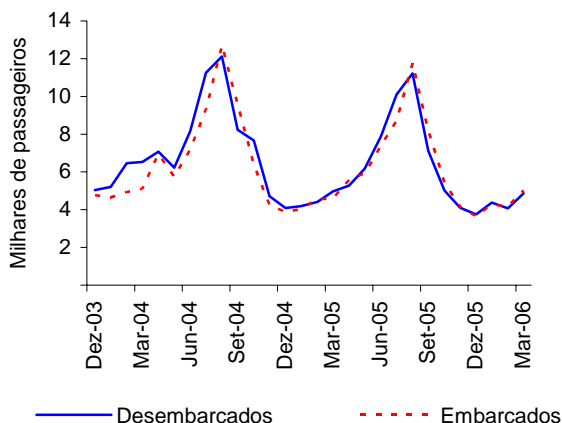
Entre Janeiro e Março de 2006, registou-se no Aeroporto Internacional da Madeira um movimento de cerca de 247 989 passageiros desembarcados e 266 085 embarcados, correspondendo decréscimos de 2,3% e 3,3%, respectivamente, face ao trimestre homólogo de 2005.

Movimento de Passageiros no Aeroporto Internacional da Madeira



No que respeita ao movimento no Aeroporto do Porto Santo, registaram-se nos primeiros três meses de 2006, 13 414 passageiros desembarcados (-1,0%) e 13 349 embarcados (+1,2%).

Movimento de Passageiros no Aeroporto do Porto Santo



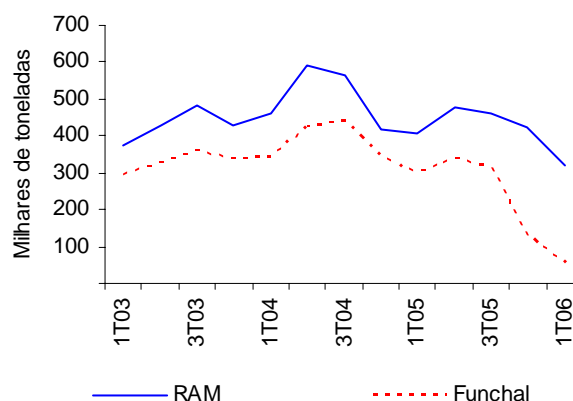
Transportes Marítimos

Cerca de 318 561 toneladas de mercadorias foram descarregadas no 1º trimestre de 2006 nos portos da RAM (-22,1% face ao 1º trimestre de 2005). É de salientar, que no último trimestre de 2005 o tráfego marítimo de carga do Funchal passou, de forma definitiva, para o porto do Caniçal.

Assim, no 1º trimestre de 2006, o porto do Funchal apresentou quebras tanto nas mercadorias descarregadas (-81,3%) como nas carregadas (-87,0%).

Ainda dentro das mercadorias carregadas, constatou-se que no 1º trimestre de 2006 foram carregadas cerca de 29 351 toneladas de mercadorias nos portos da Região, o que significa um acréscimo de 5,8% quando comparado com o período homólogo de 2005.

Mercadorias descarregadas na RAM



Transportes Terrestres e Aéreos*

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Janeiro 2006	Fevereiro 2006	Março 2006		Homóloga Março 2006	Homóloga Acumulada
Transportes Terrestres							
Passageiros Transportados	(10 ³)	3 377	3 003	3 198	9 578	-4,6	-1,8
Urbanos	(10 ³)	2 619	2 299	2 425	7 343	-6,6	-2,5
Interurbanos	(10 ³)	758	704	773	2 235	2,2	0,3
Transportes Aéreos							
Passageiros Desembarcados	(nº)	81 409	82 207	97 787	261 403	-6,9	-2,2
Madeira	(nº)	77 037	78 030	92 922	247 989	-7,1	-2,3
Porto Santo	(nº)	4 372	4 177	4 865	13 414	-2,0	-1,0
Passageiros Embarcados	(nº)	102 888	77 999	98 547	279 434	-6,0	-3,1
Madeira	(nº)	98 614	73 939	93 532	266 085	-6,7	-3,3
Porto Santo	(nº)	4 274	4 060	5 015	13 349	9,1	1,2

Fonte: DRE

* Resultados provisórios

Transportes Marítimos

		Valor Trimestral (ton)					Acumulado 2006	Variação (%)	
		1ºT-05*	2ºT-05*	3ºT-05*	4ºT-05*	1ºT-06*		Homóloga 1ºT-06	Homóloga Acumulada
Transportes Marítimos									
Mercadorias carregadas		27 748	29 452	34 146	29 597	29 351	29 351	5,8	5,8
Funchal		27 149	28 395	33 360	12 547	3 535	3 535	-87,0	-87,0
Porto Santo		599	1 057	786	407	585	585	-2,3	-2,3
Caniçal		-	-	-	16 643	25 231	25 231	-	-
Mercadorias descarregadas		408 756	475 115	461 397	421 603	318 561	318 561	-22,1	-22,1
Funchal		301 026	337 891	317 332	129 399	56 365	56 365	-81,3	-81,3
Porto Santo		9 652	13 420	12 330	12 556	16 574	16 574	71,7	71,7
Caniçal		98 078	123 804	131 735	279 648	245 622	245 622	150,4	150,4

Fonte: DRE

* Resultados preliminares

Turismo*

Hóspedes e Dormidas

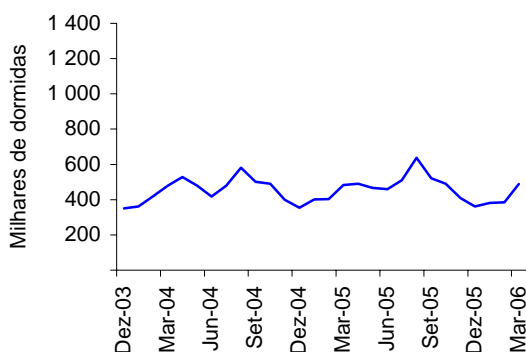
Os indicadores da actividade turística da Região Autónoma da Madeira para os primeiros três meses de 2006 caracterizaram-se por ligeiros decréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente hóspedes, dormidas e proveitos totais.

Assim, e de acordo com os dados preliminares estimados, contabilizaram-se no 1º trimestre de 2006 mais de 1,2 milhões de dormidas na RAM (-2,6% face ao trimestre homólogo de 2005).

Por categorias de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 85,9% do total das dormidas observadas.

Analisando as dormidas por tipo de estabelecimento, entre Janeiro e Março de 2006 e quando comparado com igual período de 2005, verificou-se um acréscimo no número de dormidas nas estalagens (+16,5%). Pela negativa estiveram os hotéis-apartamentos (-4,8%), pensões (-3,4%) e hotéis (-0,6%),. De referir ainda, que a taxa de ocupação-cama acumulada para os três primeiros meses do ano foi de 49,6% (54,7% no 1º trimestre de 2005).

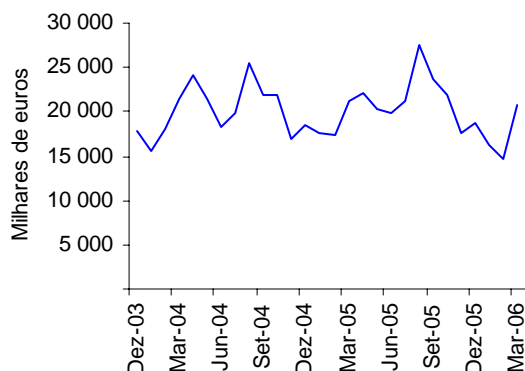
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da RAM



Proveitos

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM aproximaram-se, no 1º trimestre de 2006, de 51,8 milhões de euros (-7,9%), dos quais 63,9% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, registaram uma quebra de 7,1% quando comparados com os três primeiros meses de 2005.

Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros da RAM



* Resultados preliminares estimados

Turismo

		Valor Mensal			Acumulado* 2006	Variação (%)	
		Janeiro 2006	Fevereiro* 2006	Março* 2006		Homóloga Março 2006	Homóloga Acumulada
Hóspedes	(nº)	69 233	66 418	84 847	220 498	-2,5	-4,7
Dormidas	(nº)	382 185	385 696	487 811	1 255 692	1,0	-2,6
Capacidade de alojamento	(nº)	28 111	28 208	28 050	28 050	-0,8	-
Taxa de ocupação-cama	(%)	43,9	48,8	56,1	49,6	-	-
Proveitos totais	(10 ³ euros)	16 299	14 649	20 840	51 787	-2,0	-7,9
Proveitos só de aposentos	(10 ³ euros)	10 396	9 369	13 316	33 081	-3,3	-7,1

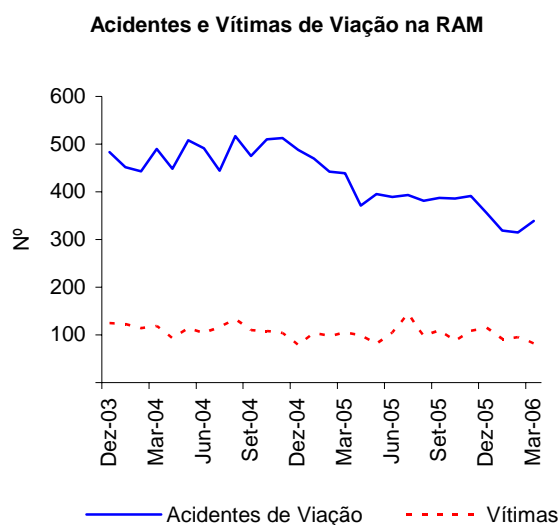
Fonte: DRE

* Resultados preliminares estimados

Outros Indicadores

Acidentes de Viação e Vítimas

De acordo com a informação disponibilizada pela Polícia de Segurança Pública, nos primeiros três meses de 2006, ocorreram 973 acidentes de viação na RAM, o que traduz um decréscimo de 28,0% face ao mesmo período do ano anterior. Destes acidentes resultaram 268 vítimas (-12,7%), das quais: 6 mortais, 17 feridos graves e 245 feridos ligeiros.



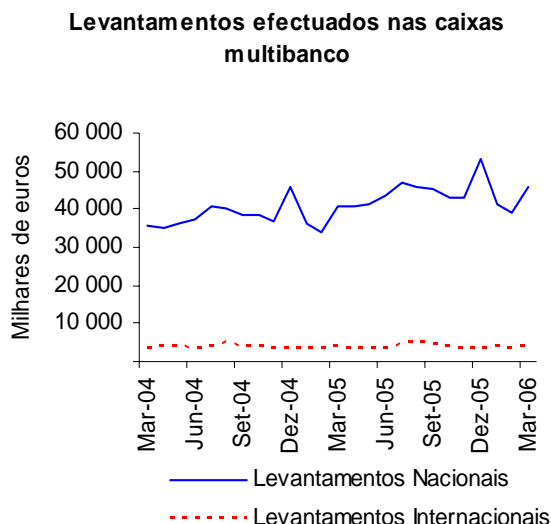
Acidentes de Viação e Vítimas

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Janeiro 2006	Fevereiro 2006	Março 2006		Homóloga Março 2006	Homóloga Acumulada
Acidentes de viação	(nº)	319	315	339	973	-22,8	-28,0
Vítimas	(nº)	91	95	82	268	-21,9	-12,7
Mortais	(nº)	4	1	1	6	0,0	200,0
Feridos graves	(nº)	4	8	5	17	-58,3	-37,0
Feridos ligeiros	(nº)	83	86	76	245	-17,4	-11,9

Fonte: Polícia de Segurança Pública, PSP - Comando Regional da Madeira

Caixas Multibanco

Os dados fornecidos pela SIBS apontam para um crescimento dos levantamentos, efectuados nos Multibancos da RAM. Entre Janeiro e Março de 2006 foram efectuados levantamentos nacionais de cerca de 126,5 milhões de euros, correspondendo a um aumento homólogo de 14,1%. Os levantamentos internacionais efectuados neste mesmo período registaram um valor de cerca de 11,1 milhões de euros, o que traduz um aumento de 4,0% face aos três primeiros meses de 2005. O número de pagamentos de serviços, no 1º trimestre de 2006, ascendeu aos 241 mil (+14,2% quando comparado com igual período de 2005).



Caixas Multibanco

		Valor Mensal			Acumulado 2006	Variação (%)	
		Janeiro 2006	Fevereiro 2006	Março 2006		Homóloga Março 2006	Homóloga Acumulada
Total de Caixas	(nº)	244	248	250	-	11,0	-
Total de Operações	(nº)	1 424 803	1 316 840	1 535 329	4 276 972	11,4	10,6
Levantamentos Nacionais	(nº)	699 829	664 280	764 362	2 128 471	12,3	11,6
	(euros)	41 575 165	38 966 560	45 924 875	126 466 600	12,7	14,1
Levantamentos Internacionais	(nº)	28 397	24 702	29 245	82 344	0,3	-0,5
	(euros)	3 797 410	3 304 420	3 993 475	11 095 305	5,6	4,0
Consultas	(nº)	467 714	422 765	502 612	1 393 091	16,8	15,8
Pagamentos de Serviços	(nº)	81 300	72 871	87 578	241 749	14,4	14,2

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Cinemas*

De acordo com os dados provisórios disponíveis, contabilizaram-se em 2005, 20 176 sessões de cinema na RAM, o que traduz um aumento de

44,3% face ao ano de 2004. O número de espectadores no período em análise foi de 473 mil (-5,0%), tendo as receitas de bilheteira atingido os 1,9 milhões de euros (-7,5%).

Cinemas

		Valor Trimestral					Acumulado 2005	Variação (%)	
		4ºT-04	1ºT-05*	2ºT-05*	3ºT-05*	4ºT-05*		Homóloga 4ºT-05	Homóloga Acumulada
Sessões efectuadas	(nº)	3 345	2 956	5 550	5 723	5 947	20 176	77,8	44,3
Espectadores	(10 ³)	113	113	93	134	133	473	17,7	-5,0
Receitas	(10 ³ euros)	480	487	362	515	536	1 900	11,7	-7,5

Fonte: DRE

* Dados provisórios

Conceitos

Taxa de variação homóloga - Corresponde à variação percentual entre os valores assumidos por uma variável ou indicador num período (ano, mês ou trimestre) e os registados no mesmo período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga acumulada - Corresponde à variação percentual entre os valores acumulados por uma variável ou indicador desde o início do ano até ao último período e os valores correspondentes do período do ano anterior.

Taxa de variação homóloga sobre médias móveis de três meses - Corresponde à variação homóloga do trimestre terminado em cada mês, ou seja, considera-se a média de três meses fixos do ano n e calcula-se a variação face à média de igual período do ano $n-1$.

Emprego

Inquérito ao Emprego - É um inquérito por amostragem, que tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. As estimativas obtidas envolvem uma margem de erro, sendo apenas publicadas as que possuem um coeficiente de variação inferior a 20%.

População Activa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados)

População Desempregada - Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontravam numa das seguintes situações: 1) não tinham trabalho remunerado, nem outro qualquer; 2) estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; 3) tinham procurado um

trabalho nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

População Empregada - Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontravam numa das seguintes situações: 1) tinham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinham um emprego, mas apesar de não estarem ao serviço mantinham uma ligação formal com o seu emprego; 3) tinham uma empresa mas não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica; 4) estavam em situação de pré-reforma, mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Taxa de Actividade - Relação entre a “população activa e a população total”.

Taxa de Desemprego - Relação entre a “população desempregada” e “população activa”.

Índice de Custo do Trabalho (ICT) – É um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. A divulgação do 2º trimestre de 2004 dá continuidade a uma nova série (Ano 2000=100) desenvolvida de acordo com os requisitos estatísticos da União Económica e Monetária constantes do novo regulamento nº 450/2003 do Conselho e Parlamento Europeu. Por razões que se prendem com a aplicação de uma diferente metodologia, esta nova série não é comparável com a anterior (Série 1995=100).

Preços

Índice de Preços no Consumidor (IPC) - Pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 700 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura média de consumo dos agregados familiares. Os preços base reportam-se a 2002 e a estrutura de ponderação é extraída do Inquérito aos Orçamentos Familiares de 2000 (a estrutura de ponderadores foi actualizada em Janeiro de 2006). A contribuição do IPC da Região Autónoma da Madeira para o cálculo do Índice Nacional é de 1,455%.

COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objectivo.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

Lista de Publicações da DRE

Mensais

Estatísticas do Turismo (Resultados Provisórios)
Índice de Preços no Consumidor

Trimestrais

Estatísticas do Emprego
Boletim Trimestral de Estatística

Anuais

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira
Estatísticas da Saúde
Estatísticas Demográficas
Estatísticas do Comércio Internacional
Estatísticas da Construção e Habitação na RAM
Índice de Preços no Consumidor
Madeira em Números (Brochura)
Estatísticas do Turismo (Resultados Definitivos)
Directiva Marítima
Estatísticas dos Transportes Terrestres e Aéreos

Quinquenal

Inventário Municipal

Decenal

Recenseamento Geral da Agricultura

Sem periodicidade

Inquérito ao Emprego: Série Retrospectiva 98/01
Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População

Direcção Regional de Estatística da Madeira

Precisa de Informação Estatística?

CONTACTE-NOS

Morada:

Calçada de Santa Clara, 38 - 1º
9004-545 Funchal
Tel: 291 741 426 / 7
Fax: 291 741 909
E-Mail: biblioteca.drem@ine.pt



**Diga-nos o que pretende,
rapidamente será informado**

Se a informação existe...



Está publicada em livro

Pode adquirir ou consultar as publicações e solicitar fotocópias no nosso Centro de Documentação



**Existe em suporte magnético
ou na Internet**

Pode adquirir a informação em disquete, CD-Rom ou consultá-la na internet:

> www.ine.pt
> www.dre.srpc.pt



Existe mas não está publicada

Solicite um apuramento específico e peça um orçamento.
A informação será fornecida à medida do seu pedido.





Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, N° 38-1°
9004-545 Funchal

Telefone: (351) 291 741 426/7

e-mail: drem@ine.pt

Internet: www.dre.srpc.pt/